

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA AS IDEAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 66

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUÇÃO

Quinta-feira 2 de Abril de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 PS.
Numero atrasado 80 PS.

AVISO

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

Vendas a dinheiro: por 15 kilos

1ª qualidade	5\$800
2ª	5\$200
3ª	4\$000
4ª	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima a dinheiro contado, tem 5% de abatimento.

Deposito da refinação

15 RUA DE JOÃO PINTO 15

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

JOSÉ A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, a dinheiro á vista:

1ª qualidade superior, kilo	400
2ª	360
3ª	280
4ª	200
Biscantos sortidos	1\$200

Ha muitos outros generos nesta bem montado estabelecimento, que se vendem a preços modicos.

ASSUCAR REFINADO

DA
REFINAÇÃO

ANTUNES & ALVES

vende-se aos seguintes preços a dinheiro:

1ª qualidade kilo	400
2ª	360
3ª	280
4ª	240

PREÇOS POR 15 KILOS:

1ª qualidade Rs.	5\$800
2ª	5\$200
3ª	4\$000
4ª	3\$500

Em casa de

Florentino J. Vieira

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

Baratillo

Inocencio José da Costa Campinas tendo de seguir por estes dias para o Rio de Janeiro e tendo em deposito grande quantidade de fazendas, resolveu fazer um baratillo, para o qual chama a attenção do publico.

E' na Rua de João Pinto ns. 8 e 11

Pequira ou Petição

Vende-se um excellente, sellado; informa-se n'esta typ.

Consta-nos que ha seguramente um mez pedio sua exoneração o sr. dr. José Paranaguá.

Nosso empenho na opposição que lhe temos movido, era conseguir de s. ex. esse passo, para o que por diversas vezes appellamos para o proprio bom senso, e honestidade politica de s. ex., a qual não se podia harmonisar com a posição em que os acontecimentos o collocaram.

Desde que tivemos a certeza de que tinhamos attingido o nosso objectivo, isto é, levar a s. ex. a convicção de que sem prejuizo para a situação, de que é delegado, e graves embargos para a provincia, não podia s. ex. continuar entre nós, moderámos a nossa opposição, só dictada pelo amor da causa que esposamos e pelos vitaes interesses da nossa terra.

Entretanto, ou seja as difficuldades e incertezas do momento que atravessamos, ou seja que o pedido de s. ex. não fosse instante, como cumpria, a demissão ainda não foi dada pelo gabinete.

Ha sem duvida razões poderosas que para isso contribuem, e sem duvida a principal é a que resulta do estado actual da nova camara, ante a qual o proprio gabinete, abraçado a uma causa santa para a nação brasileira, conserva-se impassivel na attitudde do espectador que assiste a um quadro novo e insolito.

Cumpra-nos, pois, esperar, cer-

tos de que brevemente, retirada a actual administração, entrará a provincia na sua vida normal.

Mala do Sul

Pelo paquete *Rio Pardo*, antehontem chegado, recebemos jornaes até 28 do passado.

ESTADO ORIENTAL

Refere a Patria:

O sr. dr. Moreno, ministro argentino n'esta capital, veio antehontem de Buenos-Ayres para tratar á toda pressa, não sabemos que mysterioso negocio. S. ex. não tencionava vir da outra margem senão depois da abertura da exposição de Mendoza; porém algum acontecimento inesperado o obrigou a fazer esta viagem urgente.

Desconfiamos que o sr. ministro Gayoso está dando que fazer á diplomacia argentina em resultado da conducta impolitica do governador de Entre-Rios relativamente á revolução oriental.

N'uma visita que o sr. general Santos fez ao quartel do 5º de caçadores *houve por bem* pôr em liberdade os commandantes Saura e Frias, que ali estavam presos por causa dos ultimos successos revolucionarios.

—Escrevem do Paraguay á *Patria*, em 10 do corrente.

Sr. director da Patria:

Os brasileiros aqui residentes estão queixosos contra o abandono a que os tem condemnado o governo imperial.

E' o caso que não ha no Paraguay, presentemente, representação diplomatica do Brazil.

Tendo se retirado o ministro residente e achando-se o secretario addido á legação brasileira em Montevideo, succede não terem a quem recorrer em caso de necessidade, pois até o proprio consul está ausente do paiz, havendo apenas um chanceller que faz as vezes de ministro e de consul.

Isto não pôde continuar. E' necessario que haja aqui quem faça respeitar os interesses brasileiros e preste protecção aos subditos de S. M. o Imperador.

Veritas.

REPUBLICA ARGENTINA

Effectuou-se um simulacro de combate a bordo da corveta *Chabuco*, ao qual assistio o general Roca. Fizeram-se 120 tiros de canhão e 2,000 de fuzilaria, dando resultados satisfactorios.

—Os negocios em ouro seguem de mal a peor. Parece que o novo ministro da fazenda não é o inventor da polvora.

—Recebeu-se em Buenos Ayres um telegramma de Uruguayna communicando ter chegado ali o revolucionario dr. Carlos Berro acompanhado por um sr. Francisco Garcia.

—*La Nacion* escreveu um bem meditado artigo accusando o general Roca de haver inutilisado o credito argentino na Europa.

—O ministro de Relações Exteriores declarou em nota ao ministro oriental ali acreditado, sr. Apolinario Guyoso, que deseja manter neutralidade diante dos factos que se estão dando no Estado Oriental. N'este sentido manifestista aceitar todas as indicações do diplomatico uruguayo em sentido de evitar que o proposito de neutralidade seja comprometido.

Entretanto lá está funcionando em Buenos-Ayres o comité revolucionario oriental com um organ de publicidade seu!

—As sociedades republicanas de Buenos-Ayres effectuaram uma entusiastica manifestação no passeio de Julio, perante a estatua do democrata Mazzini, em commemoração do trigessimo anniversario da morte do grande democrata italiano.

—Os soldados de um destacamento do Chaco assassinaram o alferes Paradelo, queos commandava.

Disciplina...

—Como todas as principais autoridades da capital pretendem assistir á inauguração do ferrocarril andino, ficará á ordem publica confiada aos juizes de paz e alcaides e a 1500 vigilantes e 200 soldados de linha.

PARAGUAY

Desapparecera o flagello conhecido pelo nome de *chicho*, que atacava os colonos de Villa Hays.

—O *El Heraldo* chama a attenção do encarregado de negocios

argentinos para um attentado commettido pelas autoridades paraguayas contra trez cidadãos argentinos.

E' o caso de que tendo chegado a Humaytá trez correntinos que se estabeleceram em uma fazenda d'aquelle ponto, as autoridades começaram a perseguir-os a pretexto de que esses individuos tinham armas.

Tendo-se dado ordem para apprehender as armas, o encaregado da diligencia foi mais além: matou a um e prendeu os outros, mandando-os algemados para Asuncion, em cuja cadeia permanecem mortos de fome e sem a minima protecção.

—Manifestou-se um pequeno incendio no Hotel de Europa, sendo immediatamente suffocado.

—No dia do anniversario do rei de Italia os navios de guerra brasileiros, argentinos e paraguayos conservaram-se embandeirados, assim como os consulados e as repartições publicas.

—Foram nomeados: consul geral do Paraguay, em Hamburgo, o sr. Edwiges Angel; vice-consul em Argel, o sr. Luiz Jacques.

—*El Orden* foi accusada criminalmente pela publicação de um escripto injurioso.

—Partira de Asuncion o sr. ministro de Relações Exteriores, dr. Ducoud, com instruções para tra-

tar em Inglaterra negocios referentes á divida paraguaya.

—E' do *Artista* de 27 o seguinte telegramma:

CRIO, 27 DE MARÇO DE 1855.

A 1 hora e 25 m. da tarde.

Foi nomeado para commandar a flotilha do Amazonas o capitão de mar e guerra José Nolasco da Fontoura Pereira da Cunha, e para substitui-lo no commando da praticagem da barra dessa provincia o capitão-tenente José Antonio da Silva Guimarães.

«A Camara tem estado inactiva.»

De volta de sua viagem á corte, acha-se entre nós o nosso amigo Sr. João Pereira Vidal com sua exima familia.

Felicitamo-los.

THESSOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 18 de Março

José Luiz Martins pedindo a relevação da multa em que incorren por não ter feito no prazo legal a declaração da venda de um seu escravo. — Indeferido. Communique-se á Meza de Rendas da Laguna.

Manoel Vicente da Rocha pedindo a relevação da multa da

quantia de 40\$000 em que incorreu por não ter feito, no prazo legal, as declarações necessarias de transferencias de dominio e de municipio de 1 seu escravo. — Idem, idem, idem.

Luiz Fernandes de Oliveira pedindo a relevação da multa de 40\$000 em que incorreu por não ter em tempo requerido a averbação da mudança de um seu escravo, procedente do Rio Grande do Sul. — Idem.

Dia 26

Antonio Fagundes dos Reis pedindo para que se ordene á collectoria de Joinville afim de selhe entregue a quantia de 90\$000 e os respectivos juros, proveniente de pecúlio do seu escravo Manoel, libertado pelo fundo de emancipação. — Selle o documento.

Victorino de S. Bacellar pedindo para que pela collectoria das Rendas Geraes de Joinville seja pago a Francisco José de Souza a quantia de 50\$000, e respectivos juros, pecúlio do seu escravo Jeronymo. — Idem.

Dia 27

D. Ignacia Innocencia de Andrade Freitas, pedindo a relo-

vação da multa, a quantia de 40\$000, em que incorreu por não ter feito no devido tempo as declarações da liberdade concedida a seu escravo Felinto. — Informe o sr. inspector d'Alfandega.

Foi devorada por pavoroso incendio a povoação de Fagarinho, em Portugal.

Felizmente não houve victimas, mas os prejuizos materiaes são consideraveis.

As labaredas, subindo a grande altura, illuminaram todos os arrabaldes de Fagarinho, que fica n'uma serraia.

O fogo começou em casa de um jornalista, e communicou-se rapidamente a toda a povoação, sendo inuteis os socorros que appareceram de prompto.

Vai ser julgado brevemente em Mirandella, Portugal, José Joaquim de Souza, cozeiro de Val de Gouvinhas, accusado de ter atravessado com um ferro o caixão e o cadaver de José Verdello, de Valbom Pitez, na occasião em que o enterrava.

Os dois tiveram em tempo algumas desavenças, escreve a fo-

FOLHETIM

REMINISCENCIAS

OS TIPOS

II

● captive da fornalha

Havia outr'ora na ilha de Santa Catharina, n'aquelle Eden delicioso do Brazil, impropriamente apellidado Deserto, um pobre louco que aordava os ecos da manhã gritando pelas ruas da cidade:—O captive da fornalha e a Fachina da Carneira!

Coitado! Era o seu grito de guerra, e além disto nunca se constou que elle fizesse algum outro mal.

De manhã cedo, entre 8 e 9 horas, lá surgia elle, vindo dos lados das Pontes do Visagre e do Menino Deus, atrojando os ares com o seu grito fatidico:

O que quereria dizer aquella sua exclamação constante, o que significava ella, qual a causa que a determinou? Ninguém o soube dizer nunca.

Os rapazes da provincia que implicavam com o pobre velho; diziam que elle morava no lugar chamado—O Saco dos Limões—, em uma toca de pedra. As tradições que ouvi, vindas de bocca em bocca, resavam que a toca onde habitava o louco era tal e qual como uma casa, e que elle ali vivia só e solitario como um monge. Nunca lhe vi a morada; mas dou testemunho da sua identidade de pessoa.

Muitas vezes o vi, muitas outras lhe faltei.

Lembra-me que um dia o vi comprando a insignificante quantia de dez réis de bananas, elle trasta sobre o hombro esquerdo e seu saquinho de farinha que segurava com a mão, e abordeva-se

a um pau dois palmos mais alto que elle. O caixeiro da taverna cortou trez bananas de S. Thomé, o deu-lhe pelos seus dez réis. Elle recebeu as bananas com a mão esquerda, com a direita as contava assim mesmo empacadas dizendo:—Uma, duas, tres, conta que o Diabo fez, não quero, eu ando só com Deus, não ando com o Diabo; ou levo duas ou não levo nenhuma. Vendo a sua insistencia, eu dava-lhe mais uma daquellas fructas para fazer quatro, e desfazer aquella conta de mau agouro supposta por elle. Ao mesmo tempo observava-lhe que tres eram as pessoas da Trindade, tres eram as virtudes theologicas, Fé, Esperança e Caridade.

O pobre louco inclinava-se já amoravel para ouvir-me, quando um maldito moleque que tambem existia na ilha conhecido pelo *macaco*, deu-lhe um grande empuchão no seu saquinho de farinha posto no hombro. Mas veloz que o raio, o louco arvorou os seus formidavel pau e descarregou uma paulada voltando-se de frente para o *macaco*. Este que tambem era ligeiro, como o animal que lhe deram o nome, desviou-se de um salto, e pulou na rua, cahindo a bordada sobre um pequeno lampião de folha pregado á pouca altura da parede da taverna para esclarecer a noite, e que ficou amassado e imprestavel.

E lá foi o pobre captive da fornalha pela rua fóra correndo atraz do *macaco*, e com este juntaram-se outros rapazes, gritando cada qual de seu lado:—Captive da fornalha!

—Fachina da carneira!

E todos os dias era a mesma lucta! A cidade sem policia, infestada por uma rapaziada vagabunda que era o terremoto dos pobres, dos alojados e dos loucos. Nunca deixei de fazer parte de estas correrias. Quantas vezes occorreu a jogar a bôca (foi o pisa, largar)

(*) Bôca pequeno buraco circular feito no chão jogando-se de pequena distancia ballinha esphérica de pedra até acortar que cahisse dentro.

va então, abandonava os parceiros para correr diante do *Fachina*, do *Meia Lua* e da *Maquã*??

O *Fachina* era magro, secco esmiornado, como o espirito mau; trazia a cabeça sempre descoberta, vestia umas calcinhas immigradas que ainda usais affinavam a sua esguia figura. Um rodique de algodão azul, igualmente estreitinho que eu nem sei como elle enfiava-lhe os braços, completava todo o seu facto, o seu *toilêl*. Os pés lhe andavam sempre descalços, e elle os tinha ligeiros para nos dar caça.

O divertimento do *Fachina* era manear o seu bordão em roda da cabeça sempre gritando:—A *Fachina* da *Carneira*, e o *captive da fornalha*! Nisto consistia toda a sua eloquencia, e d'aqui não passava.

O seu andar era sempre muito ligeiro e elle não parava em parte alguma, seguiu sempre o seu caminho recto.

Entrava no mercado da cidade, comprava suas bananas, (ninguém o vio comprar nunca outra coisa;) mettia-as no bôrnal, e voltava para a sua toca entre as onze e meio dia.

Então voltava já callado, em silencio profundo, marchando firme e desembaragado; só parando de espaço em espaço para afugentar algum atrevido rapaz que o provocava no caminho com o seu grito e exclamação favorita. Para vê-lo enfurecido era só gritar-lhe:

—O' *Fachina*! *Captive da Fornalha*! *Fachina da Carneira*! Si lhe ficasse ao alcanço do cajado, era de certo victima, o imprudente que o provocasse!

Certa manhã entrou no mercado, fez sua compra, e, sabendo, começou a devastava os lampões que a camaramandara collocar em torno da praça do palacio presidencial.

Os permanentes, que estacionaram em frente do Paço da provincia, ao lado dos *Artigos Bellicos*, montaram seus ligeiros cavallos, e vieram sorpre-

nder o pobre *Fachina* em sua obra destruidora, e ainda dizendo:

—E' um luxo vão, esta cidade é ainda tão pequena e tão pobre, não pôde ter este luxo, e amudando as bordadas nos lampões da camara. Estes novos lampões de gaz liquido, vinham supprir o lugar dos antigos de azeite de peixe, e eram assentados em pequenos pilares de pedra com varões de ferro, suspensos os lampões entre dois varões á altura de dois homens, ou do *Fachina* e seu cajado. O *Fachina* inutilisou seis ou oito, e foi preso, entrou na cadeia, e esperou o primeiro vapor do Rio, onde foi remetido para o Hospicio de Pedro II.

O negociante Francisco José Dias Formiga, vindo á corte fazer sortimento para a sua casa de negocio, e passear n'esta sua terra natal de onde vivia ausente ha muitos annos, foi ao hospicio de Pedro II e vendo ali o *Fachina* entre os doidos, disse ao director do estabelecimento que o acompanhava:

—Eu conheço este homem...

Contou a historia do *Fachina* ao director, e este virando-se para o louco disse-lhe:

—Você conhece aqui o seubor?

O *Fachina* descahiu o corpo para traz exclamando n'uma rasada:

—Ora, ora, ora, quem não o conhece o Xico Formiga de Santa Catharina.

Entretanto eram já passados alguns annos que *Fachina* tinha vindo da provincia e tinha sido retirado da convicencia d'aquelles que se dizem de juizo, tendo-o ás vezes menos não do que o d'ollo.

Coitado! Talvez ainda exista ali no hospicio, aqui, tão perto de mim, que lhe escreva a biographia, e pretendo escrever ainda a de outros infelizes typos, originados do seu tempo, sobre os quaes já ia pensando a toca do esquecimento.

CASITORINO DE FARIA

lha d'onde isso extrahimos, mas ninguém julgava que o coeiro tivesse tão maus fígados. Quando elle commetten o delicto, exclamou cheio de rancor:

— Ah! ladrão! Já que não pude vingar-me de ti enquanto vivo has de pagar-me depois de morto.

Com este decalogo cada um poderá ser feliz, contanto que o queira:

I. Trabalhar sempre.

II. Amar sempre.

III. Amar a mulher mais do que a si proprio.

IV. Não metter jámais no balcão activo da vida o reconhecimento de outrem.

V. Em vez de odiar, educar; em vez de desprezar, sorrir.

VI. Da urtiga tirar o fio, o absinto a medicina.

VII. Não curvar-se senão para socorrer os cahidos.

VIII. Ter sempre o talento superior da ambição.

IX. Perguntar de noite a si proprio: Que fiz eu de bom?

X. Ter sempre na propria livraria um livro novo, na cantina uma garrafa cheia, no jardim uma flor virgem.

O sr. fiscal do 1º districto desta capital é um verdadeiro espirito de contradicção.

COMMERCIO

Desterro, 31 de Março de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 30 Rs. 32:103\$963
Dia 31 Rs. 4:009\$860

36:113\$623

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O hiate mac. « Bom Jesus », trouxe 675 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias de rs. 4:629\$360.

ENTRADA

De Santos hiate nac. « Bom Jesus de Ignape », 3 dias, cap. M. J. Garcia, tons 44, equip. 3, c. varios generos.

NAVIO EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho nac. « Urano », fariolha de mandiocca.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 217 volumes sobre agua e 14 dos armazéns.

THEOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 de Abril:

Geral 1:182\$460

Especial 91\$500

1:274\$020

Não duvida multar o cidadão porque deixou crescer em frente a seus terrenos qualquer pequena quantidade de grama, entretanto consente que o matto cresça a valer nos largos a cargo da camara, como se dá na praça do General Osorio.

Pretende vedar ao medico, que ao apeiar-se deixe á porta da casa o cavallo em que anda montado, entretanto, consente que na rua Trajano á porta da casa de um engenheiro se faça estribaria diariamente!

Multa por qualquer caneco de agua crystalina deitado á rua, e no entanto passa indifferente pelos monturos de imundicias, e até animaes mortos em diversas ruas?

Este fiscal toupeira é digno... delle mesmo.

O *Diario de Noticias* dá a seguinte noticia sobre o caso, alias não raro, do diabo ser soçado por um consultante sceptico:

« O caso passou-se ainda ha poucos dias, muito perto das barreiras de Lisboa.

« Ali para os sitios de Alcantara, vive uma mulher de feitiço, conhecida pela tia Praga, que dá sessão de bruxaria e tem numerosa clientela.

« Nenhuma outra sabe, com mais perfeição, fazer toda a sorte de nigromancia.

« Em uma das noites passadas, noite muito escura e chivosa, entrou-lhe em casa uma nova cliente para a consultar.

« Era uma dama bem trajada, esbelta, resoluta e cortez; acompanhava-a uma creada, muita medrosa, que toda se arripicou ao pregar os olhos em uma mesa de pinho da terra, onde estavam symmetricamente dispostos alguns appetrechos: um mocho de gesso pintado de preto e olhos azues, uma pata de borrego de tres unhas, uma caldeirinha com agua de sete fontes e dous baralhos de cartas.

« A dama desejou que a tia Praga lhe descobrisse, com a sua diabolica sabencia, a razão de um certo abandono de dedicacões com que seu marido ultimamente a desgostava.

« —E' um caso serio a valer... disse-lhe a bruxa, depois de a ouvir, para fazer render mais a consulta. Tenho de chamar em meu auxilio o espirito de *Belzebuth*, e por isso só na noite seguinte á hora do primeiro canto do gallo.

« —Aqui estarei.

« —Vá em paz.

« Na noite seguinte voltou: a serva recusou-se então, e ella teve de solicitar a companhia de um cunhado, que se prestou da melhor vontade...

« A tia Praga é que pareceu não gostar de homem... que olhava com uma cara molina.

« Ouviu-se cantar um gallo...

« A imitação era perfeita, mas o cunhado franziu a testa.

« —E' a hora, vamos a isto, disse a bruxa.

« Com um ramo de oliveira e agua da caldeirinha; ens opou todo o pavimento e a cara dos seus hospedes, depois invocou o espirito.

« Vem a mim *Belzebuth* que te adoro...

« A scena estava quasi escura. De repente, a uma porta do fundo, appareceu uma figura, exquisita, negra e feia, que metia medo; era o diabo, mas um diabo muito trapalhão.

« —O que precisas de mim?

« —O teu auxilio.

« —Falla! Mas depressa, que outros me esperam.

« — Isto era já muito para a paciencia do indivíduo que acompanhava a dama; não pôde conter-se por mais tempo e, levantando a bengala, começou a desancar desapiadadamente o tal *Belzebuth*, que afinal de contas era um pobre diabo... que as apanhava, sem ter tempo de as contar!

« Acudiu-lh a tia Praga e foi o que valeu ao malfadado *Belzebuth*, que começou a pedir misericordia como qualquer mortal...

« A bruxa agarrou-se ao espancador, gritando:

« Tenha compaixão, alminha de Deus, não mate *Belzebuth*, que é o meu maado!

« Em vista disso, mais uma bengalada que ia para o diabo, mudou de direcção e foi parar ás costas da tia Praga...

« A dama retirou-se... envergonhada de si propria.»

OBITUARIO

Foram sepultados de 16 a 31 de Março:

Dia 17—Maria Carlota de Souza, branca, 44 annos: thistica pulmonar.

Dia 20—Maria branca, 3 horas, soccorrida pela camara municipal com sepultura e caixão para conducção.

Dia 22—Elpidio, branco, 2 mezes: convulsões.

Dia 23—Felicia, branca, 50 annos: anemia profunda, meio paludoso.

Marciano Ferreira, preto, 24 annos: tuberculos pulmonar.

Dia 24—Marcellino Francisco da Costa, preto, 48 annos.—Hydropicardite

Dia 25—Dr. João Francisco da Costa Freire, branco, 86 annos: lesão organica do coração.

Dia 26—Maria, branca, 25 dias: gastro enterocolite.

Dia 27—Maria, branca, com horas, soccorrida pela camara municipal com caixão e sepultura: fraqueza congenita.

Dia 30—Catharina, branca 16 mezes.—Infeção palustre.—Feto, feminino branco, soccorrido pela camara municipal com sepultura e caixão para conducção.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Entre a *Saude* e a *Sepultura*.

Não existe mais do que uma franquia separação, e é de supor, que todos que apreciam a vida, estejam desejosos de fazer todo o possivel ao seu alcance a fim de evitar que a molestia a não deprave. Quem será o louco que asperre o ataque final, quando o primeiro assalto pode ser repellido com as Pilulas Assu-

caradas de Bristol; uma preparação tão genuina e balsamica, tão investigadora, e no entanto tão fortificante; que ao par que ella rebata a enfermidade, e expulsa a sua causa, ella restaboece e dá robustez á constituição do doente. A sua composição é composta de ingredientes anti-biliosos e vegetaes catharticos, sendo á uma seguros e investigantes, e o unico meio de cura contra os desarranjos do estomago, do fígado e dos intestinos, nas quaes se pode confiar debaixo de todas as circunstancias, sendo a sua acção invariavel em qualquer clima que seja. A idea de dores é morcidamente associada com esses purgantes ordinarios; porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, nem se quer produzem o mais leve incommodo que seja, sendo a sua operação branda e suave. Por ventura será mister dizer-se que ellas são o melhor cathartico o alternativo de familias até hoje conhecido? Ellas se achão accendicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas. Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as Pilulas.

400

DECLARAÇÕES

Informações sobre o domicilio do almeirão—**Franz Kub**, tapaeiro, pede o encarregado do consulado allemão.—**Carl Hapske**.

Club 12 de agosto

Previne-se aos Srs. socios, que a partida mensal, terá lugar, sabbado 4 do corrente.

Desterro, 2 de Abril de 1885.
—O 2º secretario, **R. Caldeira**.

CORREIO

De ordem do Illm. Sr. administrador, faço publico que esta repartição expedirá pelo vapor «*Humayta*», mal-las para os portos do norte da provincia amanhã ás 10 horas do dia.

Administração dos Correios de Santa Catharina, 1º de Abril de 1885.—O praticante.—**Pedro A. Duarte Silva**.

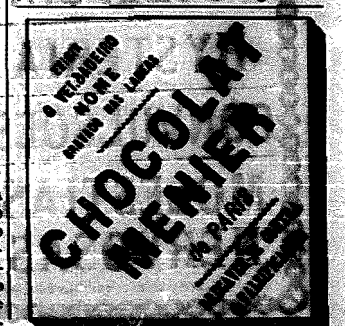
ANNUNCIOS

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

PILULAS DE BRISTOL

Regulam todos os desmanchos biliosos e hepaticos e o fígado. Sãas e seguras para Estomago e Fígado. Sãas e seguras para o fígado e para o estomago. Não contém mercurio nem substancias nocivas. Experimentem e a recompensa não faltará. A venda em todas as Farmacias e Livrarias.



DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUTOS QUIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezas, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravaes, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de Clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

Crystal Japonex

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o famoso Crystal Japonex sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por causa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O Crystal Japonex se vende somente em vidrilhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

H. W. PISON & C.

30 RUA DO PRINCÍPE 30

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos, e tincturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS

NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

— POR MEIO DA —

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

Laroyenne

— EM —

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarior em Santa-Catharina: LUIZ HORN & C.

SANTOS MOREIRA

RETRATISTA

102 Rua do Hospicio 102

RIO DE JANEIRO

O proprietario desta officina, uma das mais conhecidas da corte, manda a Santa Catharina o seu interessado o Sr. Aíves Ferreira com todos os objectos necessarios para fazer qualquer trabalho de sua arte com a perfeição que se faz na corte.

PREÇOS FIXOS

Uma duzia de retratos simples. 5\$000

Idem " " em porcelana. 8\$000

NÃO SE FAZ MEIA DUZIA

Um retrato Imperial em porcelana. 6\$000

Cada um mais da mesma chapa. 2\$000

Um retrato salão em porcelana. 10\$000

Cada um mais da mesma chapa. 3\$000

Crança, uma duzia de retratos. 10\$000

Os grupos augmentão, por pessoa. 2\$000

16 Rua da Trindade 16
DESTERRO

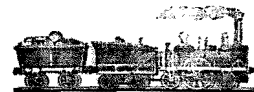
RESTAURANTE E CAFÉ

DA

CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO

D. PEDRO I

6 Praça Barão da Laguna 6



O proprietario destes estabelecimentos, acaba de proporcionar ao respeitavel publico desta capital, um salão aprazivel e arejado, onde encontrarão, além de todos os generos que lhes offerece de sua confeitaria, comidas a qualquer hora do dia e da noite, não só quentes como frias, e superior café.

Serve-se lunch e banquetes a toda hora dentro desta capital; além disto fornece comida para casas de familias, para o que temos habéis cosinheiro e confeitiro.

Nossos pregos são resumidos, assim como garantimos pontualidade e perfeição.

Uma visita. pois, aos restaurante e café acima indicado

F. C. Savedra

Thesouro da Garganta

PASTILHAS

PICQUEL

CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)

O remedio por excellencia CONTRA

Dengue da Garganta

Aphonia

Angina, Crup

Etc., etc.

VENDA EM ATACADO

em casa de A. Gicquel, Ph^{co} de 1^a Classe

PARIS — 4, rue Delaroché, 4 — PARIS

Depositos em Santa-Catharina: LUIZ HORN & C. e nas principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelle iresiros da França e do Extrangeiro

VELOUTINE

— Para a Barba —

PREPARADO COM ESSENCIAS

POR CH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rue de la Paix, 9, PARIS